



DOM IRINEU ROMAN, CSJ
ARCEBISPO METROPOLITANO DE SANTARÉM



LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA

Saudações!

Celebramos hoje o **2º Domingo da Quaresma, em que o Pai diz: "Este é o meu Filho amado, no qual eu pus todo meu agrado. Escutai-o!"** Acompanhem a proposta Litúrgica, com várias sugestões: para a Celebração Dominical da Eucaristia, para a Celebração Dominical da Palavra – presidida pelos ministros leigos e leigas, e para a Catequese. Para esta ação evangelizadora, incluímos aqui, atividades para Catequizandos.

Estimado irmão ordenado, consagrado (a) e leigo (a), faça a experiência do encontro a partir da Lectio Divina (Evangelho do Domingo), durante a semana na sua Comunidade, nos seus grupos eclesiais, como também na família e entre amigos e vizinhos, culminando com a Celebração Dominical da Eucaristia ou da Palavra.

A **Leitura Orante da Bíblia, ou Lectio Divina**, é um alimento indispensável para o nosso crescimento espiritual e para a qualidade de nossa fé vivida como discípulos missionários de Cristo. A família e a comunidade crescem com a Leitura Orante da Escritura, pois o Espírito Santo toca a alma dos que bebem nas fontes da Palavra revelada e os leva a saborear a Verdade de Cristo que vive na sua Igreja.

Do Tabor da transfiguração – uma visão real e temporária preparada pelo Pai para revelar seu Filho amado, a quem Ele confia a sua voz – “Escutai o que Ele diz!” E da cruz, pela mesma voz ecoada – uma visão real e infundável do amor e da misericórdia de Deus, em Cristo Jesus. Quem sente “o coração arder ao escutar a voz do Pai no Filho” e coloca-a em prática, pela ação do Espírito Santo, compreende o que significa a vida em plenitude – Páscoa.

Continuemos a trilhar firmemente o caminho rumo à Páscoa do Senhor.

A todos os irmãos e irmãs, a minha saudação e minha bênção!

† Irineu Roman, CSJ
Arcebispo Metropolitano de Santarém

PRIMEIRA LEITURA (Gn 12,1-4a)

Leitura do Livro do Gênesis

¹ Naqueles dias, o Senhor disse a Abrão: "Sai da tua terra, da tua família e da casa do teu pai, e vai para a terra que eu te vou mostrar. ² Farei de ti um grande povo e te abençoarei: engrandecerei o teu nome, de modo que ele se torne uma bênção. ³ Abençoarei os que te abençoarem e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; em ti serão abençoadas todas as famílias da terra!". ^{4a} E Abrão partiu, como o Senhor lhe havia dito.

Palavra do Senhor! – Graças a Deus!

SALMO 32(33): Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, venha a vossa salvação!

1. Pois reta é a palavra do Senhor, e tudo o que ele faz merece fé. Deus ama o direito e a justiça, transborda em toda a terra a sua graça.
2. Mas o Senhor pousa o olhar sobre os que o temem, e que confiam esperando em seu amor, para da morte libertar as suas vidas e alimentá-los quando é tempo de penúria.
3. No Senhor nós esperamos confiantes, porque ele é nosso auxílio e proteção! Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, da mesma forma que em vós nós esperamos!

SEGUNDA LEITURA (2Tm 1,8b-10)

Leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo

Caríssimo: ^{8b} Sofre comigo pelo Evangelho, fortificado pelo poder de Deus. ⁹ Deus nos salvou e nos chamou com uma vocação santa, não devido às nossas obras, mas em virtude do seu desígnio e da sua graça, que nos foi dada em Cristo Jesus desde toda a eternidade. ¹⁰ Esta graça foi revelada agora, pela manifestação de nosso Salvador, Jesus Cristo. Ele não só destruiu a morte, como também fez brilhar a vida e a imortalidade por meio do Evangelho.

Palavra do Senhor! – Graças a Deus!

EVANGELHO (Mt 17,1-9)

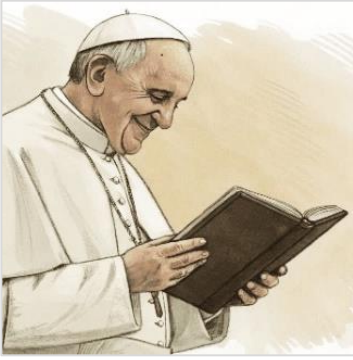
Aclamação: Louvor a vós, ó Cristo, rei da eterna glória! /// Numa nuvem resplendente fez-se ouvir a voz do Pai: Eis meu Filho muito amado, escutai-o, todos vós.

Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus

Naquele tempo, ¹ Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e os levou a um lugar à parte, sobre uma alta montanha. ² E foi transfigurado diante deles; o seu rosto brilhou como o sol e as suas roupas ficaram brancas como a luz. ³ Nisto apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. ⁴ Então Pedro tomou a palavra e disse: "Senhor, é bom ficarmos aqui. Se queres, vou fazer aqui três tendas: uma para ti, outra para Moisés, e outra para Elias". ⁵ Pedro ainda estava falando, quando uma nuvem luminosa os cobriu com sua sombra. E da nuvem uma voz dizia: "Este é o meu Filho amado, no qual eu pus todo meu agrado. Escutai-o!" ⁶ Quando ouviram isto, os discípulos ficaram muito assustados e caíram com o rosto em terra. ⁷ Jesus se aproximou, tocou neles e disse: "Levantai-vos, e não tendes medo". ⁸ Os discípulos ergueram os olhos e não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus. ⁹ Quando desciam da montanha, Jesus ordenou-lhes: "Não conteis a ninguém esta visão até que o Filho do Homem tenha ressuscitado dos mortos".

Palavra da Salvação! – Gloria a vos Senhor!

MEDITAÇÃO DO SANTO PADRE FRANCISCO (*1936 †2025) – MATEUS 17,1-9
2º DOMINGO DA QUARESMA / ANO A



Estimados irmãos e irmãs!

Neste segundo domingo de Quaresma, é proclamado o Evangelho da *Transfiguração*: Jesus leva consigo a um monte Pedro, Tiago e João e revela-se a eles em toda a sua beleza de Filho de Deus.

Reflitamos um momento sobre esta cena e perguntemo-nos:

– Em que consiste esta beleza? O que veem os discípulos? Um efeito espetacular? Não, não é assim. Eles veem a luz da santidade de Deus a brilhar no rosto e nas vestes de Jesus, imagem perfeita do Pai. Revela-se a majestade de Deus, a beleza de Deus.

Mas Deus é Amor e, por conseguinte, os discípulos viram com os próprios olhos a *beleza e o esplendor do Amor divino encarnado em Cristo*. Tiveram uma antecipação do paraíso! Que surpresa para os discípulos! Tiveram diante dos olhos por muito tempo a face do Amor, e nunca se tinham apercebido de como era belo! Só agora se deram conta e com tanta alegria, com imensa alegria.

Jesus, na realidade, com esta experiência está a formá-los, está a prepará-los para um passo ainda mais importante. De fato, em breve terão de saber reconhecer n'Ele a mesma beleza, quando Ele subir à cruz e o seu rosto estiver *desfigurado*. Pedro tem dificuldade de compreender: ele gostaria de parar o tempo, colocar a cena em “pausa”, ficar ali e prolongar esta maravilhosa experiência; mas Jesus não o permite. A sua luz, de fato, não pode ser reduzida a um “momento mágico”! Desta maneira, tornar-se-ia algo falso, artificial, que se dissolve no nevoeiro de sentimentos passageiros. Pelo contrário, Cristo é a luz que guia o caminho, como a coluna de fogo para as pessoas no deserto (cf. Êx 13, 21). A beleza de Jesus não *aliena* os discípulos da realidade da vida, mas dá-lhes a força para *O seguirem* até Jerusalém, até à cruz. A beleza de Cristo não é alienante, leva-te sempre em frente, não te faz esconder: vai em frente!

Irmãos e irmãs, este Evangelho traça um caminho também para nós:

– Ensina-nos como é importante *estar com Jesus*, até quando não é fácil compreender tudo o que Ele diz e faz por nós. Com efeito, é estando com ele que aprendemos a reconhecer no seu rosto a beleza radiante do amor que se doa, inclusive quando traz os sinais da cruz. E é na sua escola que aprendemos a captar a mesma beleza no rosto das pessoas que caminham ao nosso lado todos os dias: os familiares, os amigos, os colegas, aqueles que, das mais variadas formas, cuidam de nós.

Quantos rostos luminosos, quantos sorrisos, quantas rugas, quantas lágrimas e cicatrizes falam de amor à nossa volta! Aprendamos a reconhecê-los e a encher os nossos corações com eles. E depois partamos, para levar também aos outros a luz que recebemos, com as obras concretas do amor (cf. 1 Jo 3, 18), mergulhando com mais generosidade nas ocupações diárias, amando, servindo e perdendo com mais entusiasmo e disponibilidade. A contemplação das maravilhas de Deus, a contemplação da face de Deus, o rosto do Senhor, deve conduzir-nos ao serviço dos outros.

Podemos perguntar-nos:

– Será que reconhecemos a luz do amor de Deus na nossa vida? Será que a reconhecemos com alegria e gratidão nos rostos das pessoas que nos amam? Procuramos à nossa volta sinais desta luz, que enche o nosso coração e o abre ao amor e ao serviço? Ou será que preferimos os fogos de palha dos ídolos, que nos alienam e nos fecham em nós mesmos? A grande luz do Senhor e a falsa e artificial luz dos ídolos. Qual prefiro?

Que Maria, que preservou no coração a luz do seu Filho, até na escuridão do Calvário, nos acompanhe sempre no caminho do amor.

Referência: <http://www.vatican.va> – Papa Francisco (2013-2025), *Angelus*, 26 de fevereiro de 2023.

LEITURA ORANTE DO EVANGELHO DE MATEUS 17,1-9 2º DOMINGO DA QUARESMA / ANO A



Leitura: O que diz o texto?

Cristo está no centro da Transfiguração. Para Ele convergem duas testemunhas da Primeira Aliança: Moisés, mediador da Lei, e Elias, profeta do Deus vivo. A divindade de Cristo, proclamada pela voz do Pai, é também revelada pelos símbolos que Marcos caracteriza com o seu estilo pitoresco. De facto, há uma luz e uma pureza que representam a eternidade e a transcendência. "As suas vestes ficaram brilhantes e tão brancas, como nenhuma lavadeira do mundo as poderia branquear" (Mc 9, 3). Depois, há a nuvem, sinal da presença de Deus no caminho do Êxodo de Israel e na tenda da Aliança (cf. Êx 13, 21-22; 14, 19.24; 40, 34.38). [...] Com efeito, é explícita a presença do Pai com a sua voz reveladora. A tradição cristã entrevê implicitamente também a presença do Espírito Santo, na esteira do acontecimento paralelo do Baptismo no Jordão, onde o Espírito Santo desceu sobre Cristo em forma de pomba (cf Mc 1, 10). De facto, o mandamento dado pelo Pai: "Escutai o que Ele diz" (Mc 9, 7) pressupõe que Jesus esteja repleto do Espírito Santo, de maneira que as suas palavras sejam "espírito de vida" (Jo 6, 63; cf. 3, 34-35).

Meditação: O que o texto fala para mim/nós?

Por que fez aparecer Moisés e Elias? [...] Ele (Jesus) era constantemente acusado de violar a Lei e de blasfemar, apropriando-Se de uma glória que não Lhe pertencia, a glória do Pai. [...] Querendo, pois, mostrar que não violava a Lei e que não Se atribuíra uma glória que não Lhe pertencia, Jesus invoca a autoridade das duas testemunhas mais irrepreensíveis: Moisés, que dera a Lei [...], e Elias, que fora abrasado de zelo pela glória e o serviço de Deus (1Rs 19,10). [...] Além disso, queria ensinar-lhes que era o senhor da vida e da morte, trazendo à sua presença um homem que estava morto e outro que tinha sido transportado vivo numa carruagem de fogo (2Rs 2,11). E queria revelar aos seus discípulos a glória da sua cruz, consolar Pedro e os companheiros, que se sentiam atemorizados pela sua Paixão, aumentar-lhes a coragem. Com efeito, Moisés e Elias falavam com Ele da glória que haveria de receber em Jerusalém (Lc 9,31), ou seja, da sua Paixão e da sua cruz, que os profetas sempre tinham apelidado de sua glória.

Oração: O que a Palavra me/nos faz dizer a Deus?

Dia: Ó Deus, que nos mandastes ouvir o vosso Filho amado, alimentai-nos com a vossa palavra, para que, purificado o olhar de nossa fé, nos alegremos com a visão da vossa glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém!

Contemplação: O que vejo/vemos melhor e vou/vamos fazer?

Contemplar o rosto de Cristo: Nesta passagem, há quatro coisas a considerar: o rosto, o sol, as vestes e a luz. Na parte anterior da cabeça, que se chama o rosto do homem, há três sentidos, que estão ordenados e dispostos de maneira admirável; são eles a vista, o olfato e o paladar. De maneira análoga, no rosto da nossa alma, temos a visão da fé, o olfato da discipulação e o gosto da contemplação. [...] No sol, há claridade, brancura e calor. A claridade do sol convém na perfeição à visão da fé, que, com a claridade da sua luz, percepção e crê nas realidades invisíveis. Que o rosto da nossa alma resplandeça como o sol. Que aquilo que vemos pela fé brilhe nas nossas obras; que o bem que percebemos com o nosso olhar interior se realize no exterior, na pureza das nossas ações; que aquilo que saboreamos de Deus na contemplação se transforme em calor no amor ao próximo. Assim, à semelhança do de Jesus, o nosso rosto ficará «resplandecente como o sol».

Referência

Leitura: www.vatican.va – São João Paulo II, Papa, Audiência, 26 de abril de 2000.

Meditação: diocesedeblumenau.org.br – São João Crisóstomo (c. 345-407) bispo, doutor da Igreja.

contemplação: diocesedeblumenau.org.br – Santo Antônio de Pádua (1195-1231). Franciscano, doutor da Igreja.

CONHECENDO E REFLETINDO A PALAVRA 2º DOMINGO DA QUARESMA / ANO A



A Vida cristã pode ser comparada a uma caminhada que deve ser percorrida na escuta atenta de Deus e na observância total aos seus planos. A Quaresma é um momento forte para rever essa caminhada. As Leituras bíblicas de hoje nos ajudam a fazer esta revisão.

Na 1ª Leitura (Gênesis 12,1-4), vemos a Caminhada de Abraão. Deus chama Abraão, convida-o a deixar a terra e a família e a partir para uma outra terra, para ser um sinal de Deus no meio dos homens. Deus lhe oferece a sua bênção e a promessa de uma família numerosa, que será testemunha da Salvação de Deus

diante de todos os povos. Diante do desafio de Deus, Abraão pôs-se a caminho. Abraão percebe o projeto de Deus e o segue de todo o coração. Confiante na Palavra de Deus, mostrou-se disposto a deixar tudo e iniciou uma caminhada em busca da Terra Prometida.

* Também nós somos peregrinos em busca de uma Terra Prometida.

Na 2ª leitura (2Timóteo 1,8b-10), Paulo exorta Timóteo a superar a sua timidez e a ser um modelo de fidelidade no testemunho da fé. É um apelo aos seguidores de Jesus, a serem verdadeiras testemunhas do projeto de Deus no mundo.

No Evangelho (Mateus 17,1-9), vemos a Caminhada de Jesus. A caminho de Jerusalém, Jesus faz o primeiro anúncio da Paixão. O caminho da salvação esperado pelos discípulos é bem diferente. Por isso, ficam profundamente desanimados e frustrados. A aventura parece caminhar para um grande fracasso. Para fortalecer o ânimo profundamente abalado dos discípulos, Jesus toma consigo Pedro, Tiago e João, e revela-lhes no Monte Tabor a glória da divindade. Após um momento de medo, reencontram a paz e a alegria.

Com a Transfiguração, Mateus quer duas coisas:

→ Revelar: Quem é Jesus: É "o Filho amado do Pai" e

→ Convidar: "Escutem o que ele diz".

† Pela Transfiguração, Jesus demonstra que uma existência feita dom não é fracassada, mesmo quando termina na cruz.

♦ A Celebração da Transfiguração de Jesus nos faz Testemunhas vivas da meta que nos aguarda:

- Por que Moisés e Elias? Eles representavam para os israelitas todo o Antigo Testamento. Jesus é a explicação e a realização de toda a Lei e os Profetas. No Monte Sinai, falavam com Deus, aqui estão falando com Jesus... Israel (Povo de Deus) era o filho predileto de Javé.

- Jesus é o Filho predileto do Pai, que os discípulos devem ouvir. Por isso: "os três levantaram os olhos e viram só Jesus." Moisés e Elias desapareceram, já cumpriram a sua missão: apresentar ao mundo o Messias, o novo Profeta, o novo Legislador.

♦ A vida plena e definitiva espera, no final do caminho, todos os que forem capazes de pôr sua vida a serviço dos irmãos, como Jesus. O Prefácio (Oração Eucarística) resume o sentido: "Cristo, depois de anunciar a morte a seus discípulos, mostrou-lhes no Monte santo o esplendor de sua glória para testemunhar, de acordo com a Lei e os Profetas, que a Paixão é o caminho da Ressurreição."

♦ A Nossa caminhada para Deus:

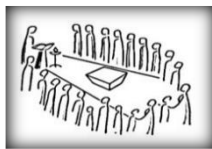
- Também nós somos chamados por Deus a uma caminhada, que é íngreme e difícil, como a escalada de uma alta montanha. No final dessa viagem, que começa com o Batismo, seremos envolvidos pela mesma "nuvem luminosa", que envolveu o Mestre e brilharemos como o sol no reino do Pai. Como os apóstolos, também seremos tentados a desanimar.

- Mas Jesus nos dá força para enfrentar e olhar além. Ao transfigurar-se aos apóstolos na glória da Trindade, quis manter viva neles a chama da esperança. Com a sua morte, o sonho não tinha acabado. Por isso, eles e nós não devemos desanimar, por causa da cruz.

"Descer o Monte" – Na Transfiguração, Jesus nos revela também o valor da Vida. Em Jesus aparece a beleza do ser humano, que deve ser respeitado em todas as etapas da sua existência. Diante das ameaças e agressões à Vida, Jesus nos tranquiliza: "Levantai-vos. Não tendes medo!". Convida-nos a "descer o Monte" e retomar a dolorosa caminhada em defesa da Vida. Pela Transfiguração, Jesus mostra que essa realidade hostil, em que vivemos, pode e deve ser mudada, transfigurada...

→ **O caminho é escutar o Filho amado e segui-lo com fidelidade.**

Referência: <http://www.buscandonovasaguas.com> – Pe. Antônio Geraldo Dalla Costa, CS



ROTEIRO PARA CELEBRAÇÃO DOMINICAL DA PALAVRA –01/03/2026 2º DOMINGO DA QUARESMA / ANO A – ROXO

Obs: Na sacristia, quem preside reza, com toda a equipe da Celebração: “Vinde Espírito ...”

Animador (a): Bem-vindos, irmãos e irmãs! Como família de Deus, unida em torno de Jesus, avancemos neste caminho quaresmal. Aprofundemos nossa escuta, atenção e vivência da Palavra de Deus. **Cantemos.**

RITOS INICIAIS

Preside: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **Assembleia:** Amém!

Pr.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco.

Ass.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

MOTIVAÇÃO (Por quem preside): Estamos no segundo Domingo da Quaresma. É tempo de graça, fé e conversão. Somos convidados para uma adesão mais profunda ao Senhor Jesus pelo Evangelho. Ele traz uma proposta de vida plena para todos. Em Cristo encontramos sabedoria e forças para assumirmos os valores do seu Reino e colocá-los em prática.

ATO PENITENCIAL

Pr: No início desta celebração quaresmal, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs. *(Pausa)*

Pr: Senhor, que fazeis passar da morte para a vida quem ouve a vossa palavra, tende piedade de nós.

Ass: Senhor, tende piedade de nós.

Pr: Cristo, que quisestes ser levantado da terra para que tenha a vida eterna todo aquele que crê em vós, tende piedade de nós. **Ass: Cristo, tende piedade de nós.**

Pr: Senhor, que nos submeteis ao julgamento da vossa cruz, para levar-nos à glória da ressurreição, tende piedade de nós. **Ass: Senhor, tende piedade de nós.**

Pr.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza a vida eterna.

Ass.: Amém!

COLETA: *Oremos (pausa):* Ó Deus, que nos mandastes ouvir o vosso Filho amado, alimentai-nos com a vossa palavra, para que, purificado o olhar de nossa fé, nos alegremos com a visão da vossa glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Ass.:** Amém!

ESCUTA DA PALAVRA: 1ª Leitura (Gn 12,1-4a) – Salmo (32/33) – 2ª Leitura (2Tm 1,8b-10) – Evangelho (Mt 17,1-9) – Reflexão: A partir dos textos bíblicos – Evangelho, breve e compreensiva.

PROFISSÃO DE FÉ: Creio em Deus Pai...

PRECES: Irmãos e irmãs, tendo escutado a Palavra de seu Filho amado, apresentemos a Deus Pai nossas preces comunitárias, rezando confiantes: **Transfigurai-nos, Senhor!**

– Iluminai, Senhor, a Igreja para que ela continue se comprometendo com o anúncio da Boa Nova da Salvação, transfigurando as realidades de dor e de morte pela graça redentora de Cristo. E agraciai com o dom da sabedoria o Papa Leão XIV, o nosso Arcebispo Dom Irineu Roman e todos os ministros ordenados e ministros leigos, lideranças e catequistas, rezemos.

(Outras preces da Comunidade).

– Concedei, Senhor, o consolo e a esperança em vós aos que sofrem com a ausência de um ente querido que chamastes para junto de vós. E acolhei em vosso Reino estes nossos irmãos e irmãs (nomes), rezemos.

Pr.: Ó Deus de misericórdia, atendei a nossa oração para que não esmoreçamos pelo caminho da penitência, mas provemos da grandeza do vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

OFERTAS: Ao fazer a nossa oferta e partilhar o nosso dízimo optamos pela corresponsabilidade em nossa vida comunitária. Por estes dons, promovemos uma Igreja viva, fraterna, solidária e missionária. **Cantemos.**

Pr.: Fazei, ó Deus, que o nosso coração corresponda a esta celebração litúrgica com a qual prosseguimos nossa caminhada para a Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

LOUVAÇÃO

Pr.: O Senhor esteja conosco! /// **Ass.:** Ele está no meio de nós!

Pr.: Elevemos a Deus o nosso louvor! /// **Ass.:** É nosso dever e nossa salvação!

Pr.: A vós, Deus do universo, elevamos os nossos louvores pelas maravilhas que criastes e por colocar todos os bens da criação à disposição da humanidade, para que vos encontremos em todas as coisas, para honra e glória do vosso nome e para a nossa santificação.

Ass.: Nós vos damos, hoje e sempre, toda glória e louvor!

Pr.: A vós seja, Senhor nosso Pai, a nossa gratidão, por vosso Filho Jesus Cristo, vencedor do pecado e da morte, rosto da vossa misericórdia, e que nesta quaresma nos mostra o caminho da penitência e da conversão para chegarmos, com Ele, à Páscoa da Ressurreição.

Ass.: Nós vos damos, hoje e sempre, toda glória e louvor!

Pr.: A vós seja, eterno Deus, o nosso louvor, pela presença do Espírito Santo na vossa Igreja, que a conduz pelo caminho da santidade e da evangelização, da prática da justiça e da promoção da paz.

Ass.: Nós vos damos, hoje e sempre, toda glória e louvor!

Pr.: A Vós, ó Deus, nossa filial gratidão porque nos dais a Virgem Maria e os santos como nossos modelos de vida e nossos intercessores. Que seu testemunho de fidelidade a vós nos ajude a perseverarmos no vosso amor e a doar a própria vida no anúncio do Evangelho.

Ass.: Nós vos damos, hoje e sempre, toda glória e louvor!

Pr: Chegue até vós, Deus todo-poderoso, o louvor da vossa Igreja aqui reunida e venha até nós a vossa graça, para vivermos com alegria e disposição a Quaresma, buscando a vossa infinita misericórdia. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

Pr: *Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos. Por isso, podemos rezar confiantes: Pai nosso...*

Pr: Expressemos a nossa comunhão, saudando uns aos outros com a paz do Senhor.

COM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

❖ Em silêncio, o Ministro/Ministra busca as Hóstias no Sacrário e coloca sobre o altar; sem convidar a assembleia para Adoração Eucarística. E após a distribuição da Santa Comunhão recomenda-se um momento de silêncio.

ME.: *(Faz genuflexão, toma a Hóstia e mostra ao povo), dizendo: “Provai e vede como o Senhor é bom. Feliz é quem encontra nele o seu refúgio.”* / Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!

Ass: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada...

ME.: A Eucaristia que recebemos na comunhão é a antecipação da glória dos céus, conclusão e ponto mais alto de toda a nossa vida. **Canto de Comunhão.**

Oremos (pausa): Nós comungamos, Senhor, no mistério da vossa glória, e nos empenhamos em render-vos graças, porque nos concedeis, ainda na terra, participar dos bens do céu. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

SEM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

Oremos (pausa): Nós participamos, Senhor Deus, do mistério da vossa glória. Fazei que dóceis ao vosso Santo Espírito nos empenhemos em render-vos graças e, participando ainda na terra das coisas do céu, saibamos testemunhá-las a todos. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

AVISOS

MENSAGEM DE ENVIO (Por quem preside): *“Todo o caminho de conversão começa quando nos deixamos alcançar pela Palavra e a acolhemos com docilidade de espírito. Existe, portanto, um vínculo entre o dom da Palavra de Deus, a hospitalidade que lhe oferecemos e a transformação que ela realiza. Por isso, o itinerário quaresmal torna-se uma ocasião propícia para dar ouvidos à voz do Senhor e renovar a decisão de seguir Cristo, percorrendo com Ele o caminho que sobe a Jerusalém, onde se realiza o mistério da sua paixão, morte e ressurreição.”* (Papa Leão XIV, Mensagem, 05 de fevereiro de 2026).

BÊNÇÃO

Pr.: O Senhor esteja conosco. **Ass.:** Ele está no meio de nós.

Pr.: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.

Ass.: Amém!

Pr.: Obedientes à Palavra do Salvador, vamos em paz, e o Senhor nos acompanhe. **Ass.:** Graças a Deus!

♦ **Obs.:** Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

Pr.: Bendigamos ao Senhor. **Todos:** Demos graças a Deus.

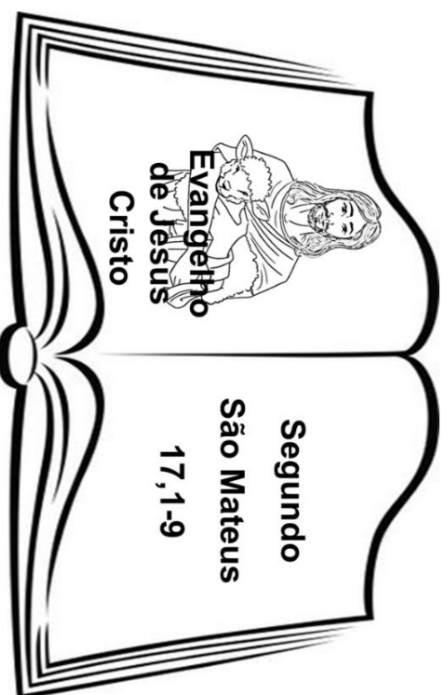
CANTO DE ENVIO

Referências: diocesedeerexim.org.br (RS) - diocesedesaomateus.org.br (ES) - Liturgia Diária/Paulus.

PARA CELEBRAR BEM

O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 01/03/2026

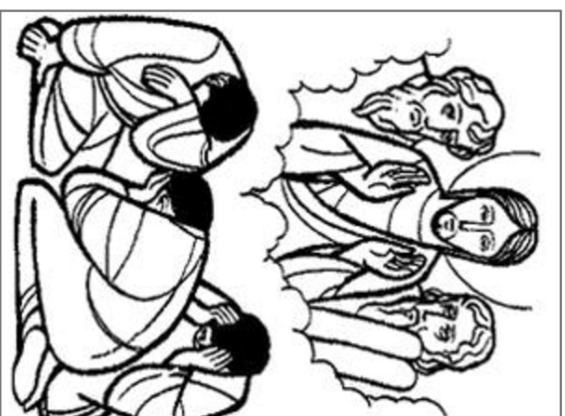
2º DOMINGO DA QUARESMA / ANO A



Naquele tempo, ¹ Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e os levou a um lugar à parte, sobre uma alta montanha. ² E foi transfigurado diante deles; o seu rosto brilhou como o sol e as suas roupas ficaram brancas como a luz. ³ Nisto apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. ⁴ Então Pedro tomou a palavra e disse: "Senhor, é bom ficarmos aqui. Se queres, vou fazer aqui três tendas: uma para ti, outra para Moisés, e outra para Elias". ⁵ Pedro ainda estava falando, quando **uma nuvem luminosa os cobriu com sua sombra. E da nuvem uma voz dizia: "Este é o meu Filho amado, no qual eu pus todo meu agrado. Escutai-o!"** ⁶ Quando ouviram isto, os **discípulos ficaram muito assustados e caíram com o rosto em terra.** ⁷ Jesus se aproximou, tocou neles e disse: "Levantai-vos, e não tenhais medo". ⁸ Os discípulos ergueram os olhos e não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus. ⁹ Quando desciam da montanha, Jesus ordenou-lhes: "Não conteis a ninguém esta visão até que o Filho do Homem tenha ressuscitado dos mortos".

† Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

ATIVIDADE CATEQUÉTICA



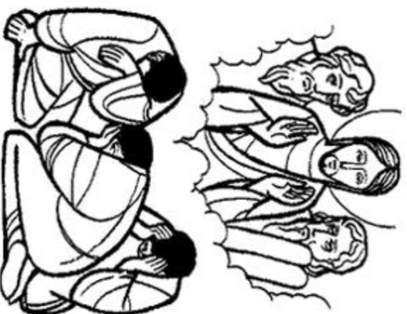
1. Após ler o Evangelho, pinte o desenho e escreva abaixo o que está em **negrito** no texto:

2. Qual a parte do texto bíblico que mais lhe chamou atenção? Por quê?

Papa Leão XIV: "Todo o caminho de conversão começa quando nos deixamos alcançar pela Palavra e a acolhemos com docilidade de espírito. Existe, portanto, um vínculo entre o dom da Palavra de Deus, a hospitalidade que lhe oferecemos e a transformação que ela realiza. Por isso, o itinerário quaresmal torna-se uma ocasião propícia para dar ouvidos à voz do Senhor e renovar a decisão de seguir Cristo, percorrendo com Ele o caminho que sobe a Jerusalém, onde se realiza o mistério da sua paixão, morte e ressurreição." Mensagem, 05 de fevereiro de 2026).

Nome: _____ Data: _____

PARA CELEBRAR BEM
O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 01/03/2026
2º DOMINGO DA QUARESMA / ANO A



Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (17,1-9) – Naquele tempo, ¹ Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e os levou a um lugar à parte, sobre uma alta montanha. ² E foi transfigurado diante deles; o seu rosto brilhou como o sol e as suas roupas ficaram brancas como a luz. ³ Nisto apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. ⁴ Então Pedro tomou a palavra e disse: "Senhor, é bom ficarmos aqui. Se queres, vou fazer aqui três tendas: uma para ti, outra para Moisés, e outra para Elias". ⁵ Pedro ainda estava falando, quando uma nuvem luminosa os cobriu com sua sombra. E da nuvem uma voz dizia: "Este é o meu Filho amado, no qual eu pus todo meu agrado. Escutai-o!" ⁶ Quando ouviram isto, os discípulos ficaram muito assustados e caíram com o rosto em terra. ⁷ Jesus se aproximou, tocou neles e disse: "Levantai-vos, e não tenhais medo". ⁸ Os discípulos ergueram os olhos e não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus. ⁹ Quando desciam da montanha, Jesus ordenou-lhes: "Não conteis a ninguém esta visão até que o Filho do Homem tenha ressuscitado dos mortos".

Palavra da Salvação! – Glória a Vós, Senhor!

ATIVIDADE CATEQUÉTICA

Após olhar e ler o Evangelho: Qual a frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção? Por quê? Escreva ambas as respostas.

Faça e escreva uma oração baseada na frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção.

Papa Leão XIV: “*Todo o caminho de conversão começa quando nos deixamos alcançar pela Palavra e a acolhemos com docilidade de espírito. Existe, portanto, um vínculo entre o dom da Palavra de Deus, a hospitalidade que lhe oferecemos e a transformação que ela realiza. Por isso, o itinerário quaresmal torna-se uma ocasião propícia para dar ouvidos à voz do Senhor e renovar a decisão de seguir Cristo, percorrendo com Ele o caminho que sobe a Jerusalém, onde se realiza o mistério da sua paixão, morte e ressurreição.*”
Mensagem, 05 de fevereiro de 2026).

Nome: _____ Data: _____

SUGESTÕES A PARTIR DO EVANGELHO DE DOMINGO

1. DE ATIVIDADE CATEQUÉTICA

(Pode ser levada para fazer em casa e apresentá-la no Encontro Catequético seguinte).

Obs: Na 8ª página sugerimos atividade para os catequizandos da pré-catequese enquanto que, na 9ª página, sugerimos atividade para os catequizandos da primeira eucaristia, da perseverança e coroinhas, como também da crisma de jovens e adultos. nas atividades catequéticas, as perguntas são sempre as mesmas, sendo que o evangelho não é o mesmo.

2. DE CÍRCULO BÍBLICO (Enquanto durar o Tempo Quaresmal este conteúdo estará suspenso por conta dos Círculos Bíblicos da Quaresma, proposto pela CNBB – Conferência Nacional dos Bispos do Brasil).

Obs: Pensando em colaborar com os encontros semanais das Comunidades, Grupos e Movimentos Eclesiais e desta forma contribuir também para uma participação mais ativa e orante da celebração dominical, então incluímos nesta edição, 10ª página, o Círculo Bíblico referente ao Evangelho do domingo seguinte.

LEITURAS DA SEMANA

Dia 02/03 – 2ª feira

Dn 9,4b-10 / Sl 78(79) / Lc 6,36-38

Dia 03/03 – 3ª feira

Is 1,10.16-20 / Sl 49(50) / Mt 23,1-12

Dia 04/03 – 4ª feira

Jr 18,18-20 / Sl 30(31) / Mt 20,17-28

Dia 05/03 – 5ª feira

Jr 17,5-10 / Sl 1 / Lc 16,19-31

Dia 06/03 – 6ª feira

Gn 37,3-4.12-13a.17b-28 / Sl 104(105) / Mt 21,33-43.45-46

Dia 07/03 – Sábado

Mq 7,14-15.18-20 / Sl 102(103) / Lc 15,1-3.11-32

Dia 08/03 – 3º domingo da Quaresma / Ano A

Ex 17,3-7 / Sl 94(95) / Rm 5,1-2.5-8 / Jo 4,5-42



Irmã Valdete Alcântara, Diocesana
Pela Equipe Arquidiocesana da Liturgia Dominical da Palavra